

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS II CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS CURSO DE AGRONOMIA

INGRID FLORES PEREIRA

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SEMIÁRIDA NA FLORICULTURA BRASILEIRA

AREIA

2021

INGRID FLORES PEREIRA

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SEMIÁRIDA NA FLORICULTURA BRASILEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso em Agronomia da Universidade Federal daParaíba, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Duarte Pereira

AREIA

Catalogação na publicação Seção de Catalogação e Classificação

P436p Pereira, Ingrid Flores.

Participação da agricultura familiar da região semiárida na floricultura brasileira / Ingrid Flores Pereira. - Areia:UFPB/CCA, 2021.

31 f. : il.

Orientação: Daniel Duarte Pereira.

TCC (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Agronomia. 2. Semiaridez. 3. Economia. 4. Ornamentais. I. Pereira, Daniel Duarte. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA CDU 631/635(02)

INGRID FLORES PEREIRA

PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SEMIÁRIDA NA FLORICULTURA BRASILEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso em Agronomia da Universidade Federal daParaíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Agronomia.

Aprovado em: 19/07/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Daniel Duarte Pereira - Orientador

Universidade Federal da Paraíba

Westerglon Develous de Tima

Engenheiro Agrônomo MSc. Washington Benevenuto de Lima - Examinador

Doutorando Recursos Naturais/UFCG

Agroecólogo Dr. José Thyago Aires Souza – Examinador

INSA/MCTICI



AGRADECIMENTOS

Estar em uma Universidade nem sempre é fácil!

Sou muito grata A Deus por toda força que me foi dada todos os dias, principalmente nos mais difíceis.

Grata sou pelo apoio dos meus pais Francisca Ferreira Flores e Luciano Cesar Pereira durante todos estes anos de universidade.

Aos amigos que fiz durante toda essa jornada que acabaram virando mais do que amigos, é uma família que escolhemos ter.

Ao Professor Daniel Duarte que sem a sua imensa contribuição jamais conseguiria estar aqui.

Obrigada a todos!!!

RESUMO

A Região Semiárida Brasileira apresenta condicionantes edafoclimáticos nem sempre favoráveis às atividades agrícolas. E quando apresenta, fatores de mercado, distribuição, renda, entre outros, podem interferir na comercialização dos produtos. Entretanto, no que se refere a atividade da floricultura, esta, por apresentar maior empenho dos produtores, ser conduzida em áreas menores e apresentar melhor logística de e canais de distribuição, tem avançado na região de modo que já se vislumbra aportes consideráveis em estabelecimentos e rendas. Porém, os dados contidos nas publicações sempre são referenciados para a Região Nordeste e Sudeste sem especificar qual a verdadeira contribuição da Região Semiárida. Desta forma, utilizando a base de dados do Instituto Brasileira de Geografia e Estatística representada pelo Sistema IBGE de Recuperação Automática e a Tabela 6951 e as suas subdivisões de modo que foi gerada planilha matriz específica e desta houve o desdobramento em quadros para consolidar as discussões. Os resultados encontrados permitiram traçar um perfil mais adequado onde foram observadas contribuições da Região Semiárida na floricultura em 9,94% dos estabelecimentos e valores de venda de produtos de 5,14 % em nível nacional. Já a agricultura familiarinserida na Região tem contribuído com 11,15% dos estabelecimentos, 5,16% do valor de venda de produtos para a agricultura familiar nacional. Em nível de Região Semiárida as contribuições da agricultura familiar são mais significativas representando 76,56% dos estabelecimentos e 80,69% do valor de venda de produtos. O Semiárido Baiano contribuiu com o maior número de estabelecimentos. O Semiárido Pernambucano pelo maior valor de venda de produtos e pelo maior rendimento anual por estabelecimento. O segmento Flores e Folhagens para Corte foi o que apresentou os maiores valores em número de estabelecimentos, em valores de venda de produtos e rendimento anual por estabelecimentos seguido, respectivamente, do segmento de Mudas de Plantas Ornamentais. Em nível regional o Semiárido Pernambucano se destacou em número de estabelecimento no segmento Flores e Folhagens para Corte, em valor de venda de produtos nos segmento Flores e Folhagens para Corte e Mudas de Plantas Ornamentais e maiores valores de rendimento anual por estabelecimento nos segmentos Flores e Folhagens para Corte, Mudas de Plantas Ornamentais e Mudas e Outras Formas dePropagação Produzidas para Plantio. O Semiárido Baiano se destacou em valor de venda de produtos nos segmentos Gramas; Plantas Ornamentais em Vaso e Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio; e em maior número de estabelecimentos para os segmentos Gramas, Mudas de Plantas Ornamentais e Plantas, Flores, Folhagens Medicinais e Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio, Plantas Ornamentais em Vaso. O Semiárido Piauiense se destacou nos maiores valores de rendimento anual por estabelecimento para o segmento Gramas. O Semiárido Paraibano apresentou os melhores valores de rendimento anual por estabelecimento para o segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais. O Semiárido Cearense pelo maior valor de venda de produtos e renda anual por estabelecimento no segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais. No segmento Sementes Produzidas para Plantio se destacou o Semiárido Mineiro em número de estabelecimentos, valor de venda de produtos e rendimento anual/estabelecimento. Esta pluralidade de contribuições com certeza coloca a Região Semiárida, e o recorte agricultura familiar, em situação de destaque com relação à floricultura brasileira embora ainda não ocorram remunerações tão vantajosas quando comparadas com os cenários regional e nacional para a mesma atividade.

Palavras-Chave: semiaridez; economia; ornamentais.

ABSTRACT

The Brazilian Semi-Arid Region presents edaphoclimatic conditions that are not always favorable to agricultural activities. And when it does, market, distribution, income factors, among others, can interfere in the marketing of products. However, with regard to the floriculture activity, this, as it presents greater commitment from producers, is conducted in smaller areas and has better logistics and distribution channels, has advanced in the region so that considerable contributions are already visible in establishments and lace. However, the data contained in the publications are always referenced to the Northeast and Southeast regions without specifying the true contribution of the Semiarid Region. In this way, using the database of the Brazilian Institute of Geography and Statistics represented by the IBGE Automatic Recovery System and Table 6951 and its subdivisions, a specific matrix spreadsheet was generated and this was broken down into tables to consolidate the discussions. The results found allowed to draw a more adequate profile where contributions of the Semiarid Region in floriculture were observed in 9.94% of the establishments and product sales values of 5.14% at the national level. Family farming in the region has contributed with 11.15% of the establishments, 5.16% of the sales value of products for national family farming. At the level of the Semiarid Region, contributions from family farming are more significant, representing 76.56% of establishments and 80.69% of the value of product sales. The Semiarid region of Bahia contributed with the largest number of establishments. The semi-arid region of Pernambuco, due to the higher sales value of products and the higher annual income per establishment. The Cutting Flowers and Leaves segment was the one that presented the highest values in number of establishments, in product sales values and annual income per establishments, followed, respectively, by the Ornamental Plant Seedlings segment. At the regional level, the Pernambucano Semiarid Region stood out in number of establishments in the Cutting Flowers and Foliage segment, in sales value of products in the Cutting Flowers and Foliage segment of Ornamental Plants and higher annual income values per establishment in the Flowers and Foliage for Cutting, Ornamental Plant Seedlings and Seedlings and Other Propagation Forms Produced for Planting. The semi-arid region of Bahia stood out in terms of sales value of products in the Grass segments; Ornamental Plants in Pots and Seedlings and Other Propagation Forms Produced forPlanting; and a greater number of establishments for the segments Grasses, Seedlings of Ornamental Plants and Plants, Flowers, Medicinal Leaves and Seedlings and Other Forms of Propagation Produced for Planting, Ornamental Plants in Pots. The semiarid region of Piauí stood out in terms of the highest annual income per establishment for the Grams segment. The semi-arid region of Paraíba presented the best annual income values per establishment for the Plants, Flowers, Medicinal Foliage segment. The Cearense Semi-Arid region for the higher sales value of products and annual income per establishment in the Plants, Flowers, Medicinal Foliage segment. In the Seeds Produced for Planting segment, the semiarid region of Minas Gerais stood out in terms of number of establishments, sales value of products and annual/establishment income. This plurality of contributions certainly places the Semi-Arid Region, and family farming, in a prominent situation in relation to Brazilian floriculture, although there are still no such advantageous remunerations when compared to the regional and national scenarios for the same activity.

Keywords: Semi-aridity; Economy; ornamental.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estabelecimentos com atividade de floricultura na Região Semiárida15
Quadro 2 – A agricultura familiar e floricultura na Região Semiárida
Quadro 3 - Segmento Flores e Folhagens para Corte e agricultura familiar na Região Semiárida
Quadro 4 - Segmento Gramas e agricultura familiar na Região Semiárida21
Quadro 5 - Segmento Plantas Ornamentais em Vaso e agricultura familiar na Região Semiárida
Quadro 6 - Segmento Mudas de Plantas Ornamentais e agricultura familiar na Região Semiárida
Quadro 7 - Segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais e agricultura familiar na Região Semiárida
Quadro 8 - Segmento Sementes Produzida para Plantio e agricultura familiar na Região Semiárida
Quadro 9 - Segmento Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio e agricultura familiar na Região Semiárida

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
METODOLOGIA	12
RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
CONCLUSÕES	31
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

A floricultura é entendida como "o conjunto das atividades produtivas e comerciais relacionadas ao mercado das espécies vegetais cultivadas com finalidades ornamentais" (SEBRAE, 2015). Para Brainer (2019) "a floricultura envolve múltiplas formas de exploração que vão desde a produção de flores e folhagens para corte, plantas ornamentais em vaso, mudas de plantas ornamentais, gramas, até a produção de bulbos, tubérculos, rizomas, estacas e sementes, voltadas tanto para o paisagismo e jardinagem, como para ambientes interiores".

Segundo Brainer (2019) "o segmento da produção de flores no Brasil agrega mais de oito mil produtores e movimenta cerca de 1,6 bilhão de reais". Acrescentou a autora que "no Nordeste são mais de 1.100 produtores de 1.297 municípios, que cultivam dois mil hectares de flores e plantas ornamentais". E que:

"Assim, manejada em pequenas áreas e com alto rendimento pelo valor agregado, a floricultura se estabeleceu no Nordeste, sendo uma alternativa viável diante de uma demanda aquecida. Além da desconcentração da produção geográfica dos últimos anos, o Nordeste dispõe de maturidade no mercado e se torna uma oportunidade de renda e de emprego permanente na Região.

Segundo o Sebrae (2015), o Nordeste representa a terceira macrorregião geográfica brasileira na ordem de importância para a horticultura ornamental. Concentra 11,8% dos produtores nacionais, explorando 7,6% do total da área brasileira cultivada com flores e plantas ornamentais.

Com redelimitação do Semiárido Brasileiro – SAB ou Região Semiárida – RSA em 2017 várias pesquisas tem sido realizadas no sentido de verificar a contribuição da Região para o país e para as Regiões Nordeste e Sudeste. É sabido que a RSA ocupa uma área de 1.128.697 km², parte de 10 estados (MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA e MG), parte de duas regiões (Nordeste e Sudeste) e parte de três Biomas (Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica) sendo formado 1.262 municípios.

Esta Região congrega inúmeras atividades no campo dos setores primário, secundário e terciário. Para o setor primário nota-se ultimamente o crescimento de atividades relacionadas à prática da floricultura. Entretanto, quando realizadas buscas para ver o comportamento da atividade de forma mais aprofundada, não se tem acesso aos mesmos obtendo-se mais detalhes para a Região Nordeste que não é totalmente semiárida.

Brainer (2019) informou que:

O valor das vendas de produção de flores e plantas ornamentais foi de 1,75 bilhões de reais. Esse valor deve-se principalmente à Região Sudeste (73,5%) onde seencontra quase metade dos estabelecimentos de produção de flores e plantas

ornamentais nacionais. A Região Nordeste está em terceiro lugar com 7,4% das vendas, entretanto, considerando o seu potencial produtivo, ainda há muito espaço para crescer. O faturamento da Área de Atuação do BNB foi de 144,48 milhões de reais obtido com a participação de todos os estados que compõem essa região, mas as maiores vendas ocorreram no Ceará (44,1%), Bahia (15,3%) e Pernambuco (13,8%). Os melhores preços de venda são obtidos na Região Sudeste, gerando, em média, uma fonte de renda mensal de R\$12.384/estabelecimento. Esse valor é 2,6 vezes maior que o obtido no Nordeste, cuja renda média mensal é de R\$4.719/estabelecimento.

Se não se conhece a importância da Região Semiárida na floricultura brasileira, muito menos se sabe sobre a contribuição da agricultura familiar desta região neste componente da economia. A situação adquire certa complexidade quando Alfatin (s.d.) verificou que:

Agricultura familiar não é propriamente um termo novo, mas seu uso recente, com ampla penetração nos meios acadêmicos, nas políticas de governo e nos movimentos sociais, adquire novas significações. Quando o poder público implanta uma política federal voltada para este segmento, o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF (BRASIL, 1996) ou quando cria a Lei 11.326/2006, a primeira a fixar diretrizes para o setor (BRASIL, 2006), a opção adotada para delimitar o público foi o uso "operacional" do conceito, centrado na caracterização geral de um grupo social bastante heterogêneo. Já no meio acadêmico, encontramos diversas reflexões sobre o conceito de agricultura familiar, propondo um tratamento mais analítico e menos operacional do termo.

Portanto, pesquisas que ajudem a esclarecer estas contribuições com certeza farão com que a Região Semiárida geralmente estigmatizada como de "não produção" e só de "gastos governamentais" aos poucos mostre a sua face produtiva e de ganhos em relação ao cenário nacional.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foi utilizada a base de dados do Sidra – Sistema IBGE de recuperação automática e mais especificamente a **Tabela 6951** obtida a partir do link: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6951.

Nesta tabela foram escolhidas as **Variáveis:** Número de estabelecimentos agropecuários com produção de floricultura e/ou plantas ornamentais (Unidades) e Valor da venda de produtos de floricultura e/ou plantas ornamentais (Mil Reais). As **Tipologias:** Total; Agricultura familiar – não; Agricultura familiar – sim; Agricultura familiar - Pronaf B; Agricultura familiar - Pronaf V; Agricultura familiar - não pronafiano; Pronamp – sim; Pronamp – não. Os **Produtos da Floricultura**: Total; Flores e folhagens para corte; Gramas; Plantas ornamentais em vaso; Mudas de plantas ornamentais; Plantas, flores, folhagens medicinais; Sementes (produzidas para plantio); Mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio). A **Condição do produtor em relação às terras:** Total. O **Grupo**

de atividade econômica: Total. O Ano: 2017 atualizado em 06/08/2020. A Unidade Territorial: Níveis Territoriais (Brasil; Grande Região: Nordeste, Sudeste; Unidade da Federação: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais; Semiárido; Semiárido de Unidade da Federação: Semiárido do Maranhão (MA), Semiárido do Piauí (PI), Semiárido do Ceará (CE), Semiárido do RioGrande do Norte (RN), Semiárido da Paraíba (PB), Semiárido de Pernambuco (PE), Semiárido de Alagoas (AL), Semiárido de Sergipe (SE), Semiárido da Bahia (BA), Semiárido de Minas Gerais (MG)).

Para efeito da pesquisa o Semiárido Brasileiro – SAB ou Região Semiárida passou a ser denominado de RSA BR e os Semiáridos estaduais passaram a ser denominados como: Semiárido do Maranhão (RSA MA); Semiárido do Piauí (RSA PI); Semiárido do Ceará (RSA CE); Semiárido do Rio Grande do Norte (RSA RN); Semiárido da Paraíba (RSA PB); Semiárido de Pernambuco (RSA PE); Semiárido de Alagoas (RSA AL); Semiárido de Sergipe (RSA SE); Semiárido da Bahia (RSA BA) e Semiárido de Minas Gerais (RSA MG).

A segmentação da Floricultura para esta pesquisa foi realizada obedecendo aos temas: Flores e folhagens para corte; Gramas; Plantas ornamentais em vaso; Mudas de plantas ornamentais; Plantas, flores, folhagens medicinais; Sementes produzidas para plantio e Mudas e outras formas de propagação produzidas para plantio.

Um recorte que sempre foi enfatizado correspondeu a participação da agricultura familiar no espaço semiárido.

A partir da geração de Planilha Microsof Office Excel específica os dados foram trabalhados, agrupados e reagrupados com cálculos de percentuais e produção de quadros para subsidiar os resultados e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados Nacionais, Regionais e do Semiárido

Para Nascimento e Santos (2020):

A agricultura familiar é entendida como aquela em que a família assume o trabalho no estabelecimento produtivo, ao mesmo tempo que é a proprietária dos meios de produção. Mesmo sendo moderno, o agricultor familiar, mantém traços camponeses, pois enfrenta os mesmos problemas em um cenário contemporâneo e na maioria dos casos conta com sua força de trabalho (WANDERLEY, 2003 apud NASCIMENTO e SANTOS, 2020). Acredita-se que a forma como as famílias se relacionam com a produção e o trabalho, os diferenciam socialmente de outras modelos de produção, no mundo rural.

Duval (2014) verificou ainda que:

A sustentabilidade do negócio da floricultura na agricultura familiar requer um conjunto de medidas que vão desde a ampliação do acesso dos produtores a insumos básicos e adoção de novas tecnologias de produção, até a capacitação dos técnicos da extensão rural, dos produtores e de suas famílias e dos trabalhadores rurais. É preciso também estimular e viabilizar pesquisas voltadas para tecnologias de produção que sejam mais adequadas às realidades da agricultura familiar, além da recomendação e/ou desenvolvimento de novas cultivares ou de tecnologias de reprodução das espécies da nossa biodiversidade com potencial comercial. A pesquisa nacional em floricultura é ainda incipiente.

Uma análise precisa ser realizada com relação à participação da agricultura familiar. Há de se considerar que da base de dados do Sidra IBGE Tabela 6951, o componente **Agricultura Familiar - sim** corresponde ao somatório das Agricultura familiar - Pronaf B e Agricultura familiar - Pronaf V e Agricultura Familiar não proafiano. Já o componente **Agricultura familiar - não** corresponde ao somatório de Pronamp - sim e Pronamp - não.

O Pronaf significa o Programa Nacional da Agricultura Familiar e apoia o segmento econômico da agricultura familiar, sendo o Banco do Nordeste seu principal agente financeiro no Nordeste e é dividido em vários grupos e linhas como: Pronaf Grupo A; Pronaf Grupo A/C; Pronaf Grupo B; Pronaf Mulher; Pronaf Mais Alimento (V); Pronaf Custeio; Pronaf Semiárido; Pronaf Agroindústria; Pronaf Jovem; Pronaf Custeio de Agroindústria Família; Pronaf Floresta; Pronaf Agroecologia; Pronaf ECO; Pronaf Produtivo Orientado; Pronaf Microcrédito Produtivo Grupo A (BNB s.d.)

Já o Pronamp significa Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (BRASIL, 2013).

De acordo com o quadro 1 para o recorte floricultura e a RSA BR existe um maior número de estabelecimentos identificados com a agricultura familiar correspondendo a 76,56% do total regional e 11,15% do total nacional.

Por sua vez estes estabelecimentos respondem por 80,69% do valor de vendas de produtos em nível regional e 5,16% em nível nacional.

Quadro 1 – Estabelecimentos com atividade de floricultura na Região Semiárida

Fonte	Estabelecimentos	Estabelecimentos		Estabelecimentos	
	Total	Agricultura		Agricultura	
		Familiar – sim		Familiar – não	
	nº	nº	%	nº	%
Brasil	12060	8233	68,27	3827	31,73
RSA BR	1199	918	76,56	281	23,44
%	9,94	11,15	-	7,34	-
	Valor de Venda	Valor de Venda		Valor de Venda	
	de	de		de	
	Produtos	Produtos		Produtos	
Fonte	Total	Estabelecimentos		Estabelecimentos	
		Agricultura		Agricultura	
		Familiar – sim		Familiar – não	
	mil reais	mil reais	%	mil reais	%
Brasil	1753807	1411401	80,48	342407	19,52
RSA BR	90182	72769	80,69	17413	19,31
%	5,14	5,16	-	5,09	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951.

Ao se realizar o desdobramento da contribuição da Região Semiárida (RSA BR) no quadro 2, se verificou que em nível nacional a Região participa com 1.199 estabelecimentos, ou 9,94% do total nacional para a atividade Floricultura.

Quadro 2 – A agricultura familiar e floricultura na Região Semiárida

Fonte	Est.	Est.	Est.		Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Total	Agricultura	Agricultura	Valor	Agricultura	Agricultura	Total	Agricultura	Agricultura
		Familiar	Familiar	Total	Familiar	Familiar	/	Familiar	Familiar
							Est.	/	/
							Total	Est.	Valor
								Agricultura	Total
								Familiar	
			0/		mil	0/	mil	mil	0/
D21	nº	nº	%	mil reais 1753807	reais 342407	% 10.52	reais	reais	%
Brasil	12060	8233	68,27			19,52	145,42	41,59	28,60
RSA BR	1199	918	76,56	90182	17413	19,31	75,21	18,97	25,22
%	9,94	11,15		5,14	5,09		51,72	45,61	88,18
RSA MA	1	-	-	-	-	-	-	-	-
%	0,08	-	-	-	-	-	-	- 14.52	-
RSA PI	43	30	69,77	889	442	49,72	20,67	14,73	71,26
%	3,59	3,27		0,99	2,54		27,48	77,65	
RSA CE	130	76	58,46	55975	1195	2,13	430,58	15,72	3,65
%	10,84	8,28		62,07	6,86		572,50	82,87	
RSA RN	15	7	46,67	2306	33	1,43	153,73	4,71	3,07
%	1,25	0,76		2,56	0,19		204,40	24,83	
RSA PB	51	39	76,47	825	605	73,33	16,18	15,51	95,90
%	4,25	4,25		0,91	3,47		21,51	81,76	
RSA PE	433	381	87,99	16898	11322	67,00	39,03	29,72	76,15
%	36,11	41,50		18,74	65,02		51,89	156,67	
RSA AL	04	01	25,00	2262	-	-	565,5	-	-
%	0,33	0,11		2,51	ı	-	751,89	-	-
RSA SE	21	18	85,71	475	108	22,74	22,62	6,00	26,53
%	1,75	1,96		0,53	0,62		30,08	31,63	
RSA BA	460	338	73,48	7419	3113	41,96	16,13	9,21	57,11
%	38,37	36,82		8,23	17,88		21,45	48,55	
RSA MG	41	28	68,29	3133	356	11,36	76,41	12,71	16,64
%	3,42	3,05		3,47	2,04		101,60	67,00	

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951. Est. = Estabelecimentos

Estes dados estão de acordo com Brainer (2018) que informou que é no Nordeste que existe a terceira maior quantidade de estabelecimentos, com maiores concentrações na Bahia

(2.021 estabelecimentos), Pernambuco (1.555 estabelecimentos) e Ceará (730 estabelecimentos). Nessa região, existem 1.297 municípios com cultivo de flores e plantas ornamentais, destacando-se os estados que possuem mais de cem municípios onde se realiza essa atividade: Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará, Norte de Minas Gerais e Maranhão.

Em termos de valores de venda de produtos o RSA BR participou com R\$ 90.182.000,00, ou 5,12% dos valores totais nacionais. Quando se analisou a relação valor de produção médio por estabelecimento para o RSA BR este equivaleu a R\$ 75.210,00 (51,72% do valor nacional).

Brainer (2018) informou que o faturamento médio anual do varejo nacional foi de 256,14 mil reais e o do Nordeste foi um dos menores, cujo valor foi de 216,52 mil reais, em 2014. Entretanto, como é uma região com mercado emergente e, considerando o potencial produtivo da Região, ainda há muito espaço para crescer.

No que se refere a participação da agricultura familiar, 918 unidades (11,15% nacional e 76,56% regional), estão envolvidos com a floricultura. Para o percentual regional os valores são praticamente coincidentes com os 77% de participação desta atividade em nível nacional (MAPA, 2019).

A agricultura familiar contribuiu ainda com valor de venda de produto de R\$ 17.713.000,00 (5,09% nacional e 19,31% regional) e no que se refere a valor de produção médio por estabelecimento este foi de R\$ 18.970,00 (R\$ 1.580,33/mês), ou 45,61% da renda nacional e 25,22% da renda regional.

Os menores valores alcançados pela agricultura familiar além das condições edafoclimáticas podem ser explicados por Silva e Schultz (2021) ao verificarem que:

No Brasil, a agricultura familiar agrega um conjunto de categorias produtivas que se manifestam empiricamente de forma diversa e heterogênea com relação àmobilização de recursos para sua reprodução social, apresentando diferenças relevantes quanto às potencialidades e limites que enfrenta. Diante da precariedade estrutural em que se desenvolveu – combinando atividades agrícolas com outras formas de ocupação em atividades não agrícolas – uma das marcas da agricultura familiar é a constante necessidade de equilibrar a atividade mercantil com a garantia de consumo da família, já que, apesar de se tratar de um setor bastante diversificado quanto à disponibilidade de recursos, às formas de comercializar e à capacidade de geração de renda e acumulação, tem uma difícil relação com os mercados

Na análise das contribuições estaduais dentro da RSA BR, o Semiárido Baiano (RSA BA) foi quem mais apresentou estabelecimentos associados à floricultura (460), ou 38,37% do regional. Em valores totais o Semiárido Cearense (RSA CE) foi o que apresentou a maior contribuição para o RSA BR na ordem de R\$ 55.975.000,00, ou 62,07% do valor regional. O maior quantitativo referente aos valores totais médios de venda de produtos por propriedade

foi verificado no Semiárido Alagoano (RSA AL) equivalendo a R\$ 565.500,00/propriedade, ou 751,89% do regional e bem superior ao valor total nacional de R\$ 145.420,00.

Foi no Semiárido Pernambucano (RSA PE) onde se verificou um maior número de estabelecimentos (381) associados à agricultura familiar, ou 41,50% do regional, de valor de venda de produto equivalente a R\$ 11.322.000,00, ou 65,02% do regional de maiores contribuições/estabelecimento da ordem de R\$ 29.720,00 (R\$ 2.476,66/mês) ou 156,67% do regional.

A maior proporcionalidade estabelecimentos agricultura familiar/regional foi encontrada na RSA PE equivalendo a 87,99% destacando-se também para a relação valor de venda agricultura familiar/regional em 67,00%.

A RSA PB foi a que apresentou a melhor relação contribuição/estabelecimento/valor de venda resultando em 95,00%

A partir do quadro 2 a atividade Floricultura passou a ser segmentada de acordo com a Base Sidra/IBGE.

Segundo Brainer (2019):

No Brasil, os principais produtos comercializados são as flores e folhagens para corte, as mudas de plantas ornamentais e outras formas de propagação (produzidas para plantio) e as plantas ornamentais em vaso. Consequentemente, esses produtos se encontram distribuídos em 81,2% dos estabelecimentos com produção de flores e plantas ornamentais. Entre 2006 e 2017, houve o acréscimo de 2.617 estabelecimentos nacionais envolvendo quase todos os produtos: flores e folhagens para corte, cujo aumento foi de 0,2%, mudas de plantas ornamentais (+15,5%), plantas ornamentais em vaso (+36,6%), mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio) (+134,8%) e gramas (28,7%). Exceção somente para a produção de plantas, flores, folhagens medicinais que teve uma queda de 30,9% e as sementes (produzidas para plantio) (-37,5%).

Ainda Brainer (2019) informou que:

No Nordeste mais da metade dos estabelecimentos produzem flores e folhagens para corte (32,1%) e mudas de plantas ornamentais (21,4%). Juntamente com as plantas ornamentais em vaso (14,9%) e as mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio) (12,4%), perfazem 80,9% dos produtos mais demandados em 2017. Diferente do Brasil, a maioria dos estabelecimentos produtivos nordestinosapresentou queda. Além daqueles destinados às plantas, flores, folhagens medicinais mencionados anteriormente, os produtores de flores e folhagens para corte diminuíram 23,9%, os de plantas ornamentais em vaso (-23,3%), de gramas (-1,3%) e de sementes (produzidas para plantio) (-54,5%). Os principais fatores responsáveis pelo fechamento de estabelecimentos foram o extenso período de seca, com consequente escassez hídrica e a queda das exportações, tanto de produtos da floricultura tropical como de flores e folhagens para corte, a partir da crise econômica internacional, no final de 2008.

Segmento Flores e Folhagens para Corte

Segundo o Sebrae (2015) em 2013 o segundo lugar no ranking setorial da floricultura brasileira foi ocupado pelo setor de flores e folhagens de corte, com participação percentual relativa de 34,33%. E que:

...no caso das flores e folhagens de corte, a evolução acompanha o crescimento global do mercado interno no período, puxado por melhores indicadores econômicos de emprego, ocupação e renda, que agregaram mais amplas parcelas da populaçãoao mercado de consumo dessas mercadorias. Além desses fenômenos, contribuíram também: o aumento da capilaridade distributiva propiciada pela decisiva entrada dos supermercados nesta cadeia produtiva e melhorias globais na produção, no comércio e na distribuição atacadista de flores e planta ornamentais em todo o País... O mercado nacional de flores e folhagens de corte é concentrado majoritariamente na região Sudeste, que obteve participação percentual relativa de 83,02% em 2013. A ela se seguiram, pela ordem decrescente de importância: Nordeste (9,92%), Sul (2,90%), Norte (2,62%) e Centro Oeste (1,54%)

Para Brainer (2019) no Brasil, "os principais produtos comercializados são as flores e folhagens para corte, as mudas de plantas ornamentais e outras formas de propagação (produzidas para plantio) e as plantas ornamentais em vaso. Consequentemente, esses produtos se encontram distribuídos em 81,2% dos estabelecimentos com produção de flores e plantas ornamentais".

A contribuição da RSA BR para o segmento Flores e Folhagens para Corte, quadro 3, foi de 638 estabelecimentos (17,69% do segmento), R\$ 70.705.000,00 (17,38% do segmento) com uma contribuição por estabelecimento equivalente a R\$ 110.820,00 (R\$ 9.235,00/mês) ou 98,21% do valor do segmento.

Em percentual de número de estabelecimentos os dados não estão de acordo com o encontrados por Brainer (2019) que verificou que Os principais produtos na Área de Atuação do BNB são as flores e folhagens para corte e as mudas de plantas ornamentais, respectivamente presentes em 29,3% e 21,6% dos estabelecimentos.

Dos 638 estabelecimentos da RSA BR, 514 estão enquadrados como agricultura familiar, representando 20,51% do segmento e 80,56% do regional, que respondem por R\$ 11.379.000,00 equivalente a 11,29% do valor do segmento e 16,09% do valor regional com uma contribuição média por estabelecimento de R\$ 22.140,00 (R\$ 1.845,00/mês) ou 55,05 % do segmento e 19,98% do regional.

A RSA PE foi a que mais apresentou estabelecimentos no segmento (316) ou 49,53% do regional. Estes resultados estão em parte de acordo com Brainer (2019) que observou que a quantidade de estabelecimentos para produção de flores e folhagens para corte concentra-se mais em Pernambuco (39,3%) e Bahia (35,8%).

Quadro 3 - Segmento Flores e Folhagens para Corte e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est. Flores e Folhagens para Corte Total	Est. Flores e Folhagens para Corte Agricultura Familiar	Est. Flores e Folhagens para Corte Agricultura Familiar	Valor Total Flores e Folhagens para Corte	Valor Agricultura Familiar Flores e Folhagens para Corte	Valor Agricultura Familiar Flores e Folhagens para Corte	Valor Total Flores e Folhagens para Corte / Est. Flores e Folhagens para Corte Total	Valor Agricultura Familiar Flores e Folhagens para Corte / Est. Flores e Folhagens para Corte Agricultura Familiar	Valor Agricultura Familiar Flores e Folhagens para Corte / Valor Total Flores e Folhagens para Corte
	n°	n°	%	mil reais	mil reais	%	mil reais	mil reais	%
Brasil	12060	8233	68,27	1753807	342407	19,52	145 42	41.50	28.60
Total Brasil			*			,	145,42	41,59	28,60
Segmento	3606	2506	69,50	406887	100807	24,78	112,84	40,23	35,65
RSA BR	638	514	80,56	70705	11379	16,09	110,82	22,14	19,98
%	17,69	20,51	115,91	17,38	11,29	64,93	98,21	55,03	56,04
RSAMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% RSA PI	06	5	83,33	-	-	-	-	-	-
%	0,94	0,97	00,00	-	-	-	-	-	-
RSA CE	51	22	43,14	53807	568	1,06	1055,04	25,82	2,45
%	7,99	4,28	- /	76,10	4,99	,	952,03	116,62	, -
RSA RN	04	3	75,00	40		-	-	-	-
%	0,63	0,58		0,06	-	-	-	-	-
RSA PB	19	17	89,47	468	-	-	-	-	-
% DCA DE	2,98	3,31	90.24	0,66	0252	-	- 20.55	-	- 74.40
RSA PE	316	282	89,24	12568	8353	66,46	39,77	29,62	74,48
% RSA AL	49,53 01	54,86	-	17,78	73,41		35,89	133,79	
%	0,16	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA SE	0,10	5	71,43	66	-	-	-	-	<u> </u>
%	1.10	0.97	71,10	0.09	-	-	-	-	-
RSA BA	228	175	76,75	3690	1905	51,63	16,18	10,89	67,26
%			- ,	5,22	16,74	- ,	14,60	49.19	. ,
	35,74	34,05		3,22	10,74		14,00	49,19	I
RSAMG	06	54,05	83,33	18	-	-	-	49,19	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951. . Est. = Estabelecimentos

A RSA CE apresentou o maior valor de contribuição de R\$ 53.807.000,00 (76,10% do valor regional) como também o maior valor por estabelecimento da ordem de R\$ 1.055,040,00 (R\$ 87.920,00/mês) ou 952,03% do valor regional. Brainer (2019) entretanto verificou que considerando a produção estadual isoladamente, a maior renda média mensal (R\$ 64.739/estabelecimento) se encontra no estabelecimento de flores e folhagens para corte, no Ceará, proveniente dos municípios de São Benedito e Ubajara.

Quando analisada a contribuição da agricultura familiar no segmento e no recorte da semiaridez a RSA PE se destacou com 282 estabelecimentos equivalendo a 54,86% doregional e também para valor de venda de produto com R\$ 8.353.000,00 ou 73,41% do total regional e para os rendimentos por estabelecimento da ordem de R\$ 29.620,00 (R\$ 2.468,33/mês) ou 133,79% do valor regional.

A maior proporcionalidade estabelecimentos agricultura familiar/regional foi observada para a RSA PB resultando em 89,47%. Para a proporcionalidade valor agricultura familiar/regional houve destaque para a RSA PE em 66,46% como também para a relação valor agricultura familiar/estadual em 74,48%.

Brainer (2019) observou que:

Com relação às flores e folhagens para corte, também houve incentivo à produção, tanto do Governo Federal quanto estadual, através de políticas e programas, a exemplo do Flora Brasilis — Programa Brasileiro de Exportação de Flores e Plantas Ornamentais; e de parcerias para promoção de exportação. Daí estes ainda serem os produtos mais representativos da floricultura

Segmento Gramas

Para Zanon (2003):

Apesar do Brasil não possuir dados consolidados da quantidade de grama comercializada, pode-se concluir que, baseados na experiência e em algumas informações obtidas na Itograss, a maior empresa produtora de grama do Brasil, na recém fundada Associação Paulista dos Produtores de Grama e na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que o mercado anual brasileiro de grama é de aproximadamente 170 milhões de metros quadrados, sendo 70% ou 120 milhões de gramas nativas e o restante, 50 milhões ou 30% de gramas cultivadas. Quanto à comercialização, na média, o preço médio das gramas nativas no Brasil gira em torno de R\$ 0,80 / m² e das gramas cultivadas é de aproximadamente R\$ 1,20 / m². Baseados nestes dados, foi dimensionado o mercado brasileiro de grama em aproximadamente R\$ 155 milhões de reais.

Ao analisar a contribuição do RSA BR no quadro 4 verificou-se que 124 estabelecimentos (8,89% do segmento) encontram-se nesta região correspondendo a um valor de venda de produtos de R\$ 4.923.000,00, ou 2,49% do segmento, e uma contribuição por estabelecimento de cerca de R\$ 39.700,00 (3.308,33/mês) ou 28,06% do segmento. Quanto ao número de estabelecimentos os valores estão abaixo dos verificados por Brainer (2019) que registrou para a Área de Atuação do BNB, 249 estabelecimentos produtores de grama.

Dos 124 estabelecimentos da RSA BR, 71 (8,90% do segmento e 57,26% do regional) encontram-se inseridos na agricultura familiar correspondendo a um valor de venda de produtos de R\$ 352.000,00, 0,96 do segmento e 7,15% do regional e respondendo por valor médio de venda de produtos por estabelecimento de R\$ 4.960,00 (R\$ 413,33/mês) ou 10,83% do segmento e 12,49% do regional.

A RSA BA foi a que mais apresentou estabelecimentos do segmento gramas na RSA BR correspondendo a 63 unidades ou 50,81% do total regional. Os maiores valores de venda de produtos foram encontrados na RSA RN equivalentes a R\$ 2.215.000,00 (44,49% do regional) que também respondeu pela melhor relação valor/estabelecimento correspondendo a R\$ 316.430,00 (26.369,16/mês) ou 797,05% do regional.

Quadro 4 - Segmento Gramas e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est. Gramas Total	Est. Gramas Agricultura Familiar	Est. Gramas Agricultura Familiar	Valor Total Gramas	Valor Gramas Agricultura Familiar	Valor Gramas Agricultura Familiar	Valor Total Gramas / Est. Gramas Total	Valor Agricultura Familiar / Est. Gramas Agricultura Familiar	Valor Gramas Agricultura Familiar / Valor Total Gramas
	nº	nº	%	reais	mil reais	%	mil reais	mil reais	%
Brasil Total	12060	8233	68,27	1753807	342407	19,52	145,42	41,59	28,60
Brasil Segmento	1395	798	57,20	197370	36533	18,51	141,48	45,78	32,36
RSA BR	124	71	57,26	4923	352	7,15	39,7	4,96	12,49
%	8,89	8,90	100,10	2,49	0,96	38,63	28,06	10,83	
RSAMA	-	-	-	-	-	-	•	-	-
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA PI	10	06	60	257	48	18,68	25,7	8,00	31,13
%	8,06	8,45		5,22	13,64		64,74	161,29	
RSA CE	11	06	54,55			-	•	-	-
%	8,87	8,45		-	-	-	-	-	-
RSARN	07	01	14,29	2215	-	-	316,43	-	-
%	5,65	1,41		44,99	-	-	797,05	-	-
RSA PB	06	06	100,00	31	31	100,00	5,17	5,17	100,00
%	4,84	8,45		0,63	8,81		13,02	104,23	
RSA PE	19	13	68,42	107	15	14,02	5,63	1,15	20,49
%	15,32	18,31		2,17	4,26		14,18	23,19	
RSA AL	-	-	-	•	-	-	-	-	-
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA SE	01	-	-	•	-	-	-	-	-
%	0,81	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA BA	63	37	58,73	1442	215	14,91	22,89	5,81	25,39
%	50,81	52,11		29,29	61,08		57,66	117,14	
RSAMG	07	02	28,57	343	-	-	•	-	-
%	5,65	2,82	6051 F /	6,97	-	-	-	-	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951. . Est. = Estabelecimentos

Os dados referentes a estabelecimentos concordam com Zanon (2003) já observava a projeção da Bahia e do Rio Grande do Norte na produção de gramas e Brainer (2019) que verificou que a quantidade de estabelecimentos para produção de gramas está distribuída principalmente entre os estados da Bahia (32,9%), Maranhão (14,9%), Pernambuco (13,3%) e Ceará (10,8%).

Entretanto discordam com relação a valores visto Braner (2019) registrou para Em Sergipe e na Bahia, as maiores rendas médias mensais foram obtidas em estabelecimentos produtores de grama, R\$ 20.483/estabelecimento e R\$ 8.802/estabelecimento, respectivamente.

No que se refere à agricultura familiar foi na RSA BA onde se encontrou o maior número de estabelecimentos identificados por 37 unidades ou 52,11 do regional e onde se encontrou os maiores valores de venda de produtos de R\$ 215.000,00 ou 61,08% do regional. Entretanto foi na RSA PI onde se evidenciou o melhor rendimento/estabelecimento na venda de produtos de R\$ 8.000,00 (R\$ 667,00/mês) ou 161,29% do regional.

A RSA PB foi quem apresentou a melhor relação estabelecimentos agricultura familiar/total correspondendo a 100,00%, a maior correlação valor agricultura familiar/total de 100,00% e a maior relação valor agricultura familiar/estadual em 100,00%.

Segmento Plantas Ornamentais em Vaso

A região Sudeste concentrou, em 2013, 83,48% do total nacional de produção de flores e plantas envasadas, seguida, na ordem decrescente de importância relativa, pelas regiões Sul (8,12%), Nordeste (6,87%), Centro-Oeste (1,14%) e Norte (0,39%) (BRAINER, 2019).

No quadro 5 pode ser observada a contribuição da RSA BR no segmento Plantas Ornamentais em Vaso. Em nível nacional existiam 190 estabelecimentos ou 5,97 do segmento correspondendo a R\$ 1.130.00,00 (0,2% do segmento) e um valor médio/estabelecimento de R\$ 5.950,00 (R\$ 495,83,00/mês) ou 3,33% do segmento.

No componente agricultura familiar foi possível identificar 125 estabelecimentos (6,42% do segmento e 65,79% do regional) respondendo por R\$ 505.00,00 (0,82% do total nacional e 44,69% do total regional) e por um valor médio/estabelecimento de R\$ 4.040,00 (R\$ 333,66/mês) ou 12,81% do segmento 67,93% do regional.

A RSA BA apresentou o maior número de estabelecimentos na RSA BR equivalendo a 78 unidades ou 41,05% do segmento, o maior valor de venda de produto equivalente a R\$ 324.000,00 ou 28,67 do segmento. Na RSA MG foi encontrado o maior valor de venda de produto médio/estabelecimento equivalendo a R\$ 28.000,00 (R\$ 2.33,33/mês) ou 470,59% do valor regional.

Estes dados estão em parte de acordo com Brainer (2019) que observou que dentre os 477 estabelecimentos de plantas ornamentais em vaso localizados na Área do BNB, 31,4% localizam-se na Bahia, 18,9% no Ceará e 14,0% em Pernambuco.

Foi na RSA BA onde também se encontrou o maior número de estabelecimentos em agricultura familiar correspondendo a 52 estabelecimentos (41,60% do regional) e o maior valor de venda de produtos de R\$ 191.000,00 (37,82% do regional). A RSA PB respondeu pelo maior valor médio/estabelecimento de R\$ 5.000,00 (R\$ 416,66/mês) ou 123,76% do valor regional.

Quadro 5 - Segmento Plantas Ornamentais em Vaso e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est. Plantas Ornamentais em Vaso Total	Est. Plantas Ornamentais em vaso Agricultura Familiar	Est. Plantas Ornamentais em vaso Agricultura Familiar	Valor Total Plantas Ornamentais em Vaso	Valor Plantas Ornamentais em Vaso Agricultura Familiar	Valor Plantas Ornamentais em Vaso Agricultura Familiar	Valor Total Plantas Ornamentais em Vaso / Est. Plantas Ornamentais em Vaso Total	Valor Agricultura Familiar mil reais / Est. Plantas Ornamentais em vaso Agricultura Familiar	Valor Agricultura Familiar mil reais % Valor Total Plantas Ornamentais em Vaso
Brasil Total	n° 12060	nº 8233	% 68,27	mil reais 1753807	mil reais 342407	% 19,52	mil reais 145,42	mil reais 41,59	% 28,60
Brasil Total			,			,	,	,	28,00
Segmento	3184	1948	61,18	569451	61455	10,79	178,85	31,55	17,64
RSA BR	190	125	65,79	1130	505	44,69	5,95	4,04	67,93
%	5,97	6,42	107,54	0,20	0,82	414,18	3,33	12,81	,
RSAMA	-	-		-	-	-		-	-
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA PI	12	06	50,00	63	22	34,92	5,25	3,67	69,84
%	6,32	4,80		5,58	4,36		88,24	90,84	
RSA CE	48	30	62,50	285	144	50,53	5,94	4,8	80,84
%	25,26	24,00		25,22	28,51		99,83	118,81	
RSA RN	03	02	66,67	3	-	-	1,00	-	-
%	1,58	1,60		0,27	-	-	16,81	-	-
RSA PB	13	7	53,85	137	35	25,55	10,54	5,00	47,45
%	6,84	5,60		12,12	6,93		177,14	123,76	
RSA PE	25	20	80,00	128	94	73,44	5,12	4,7	91,8
%	13,16	16,00		11,33	18,61		86,05	116,34	
RSA AL	1	-			-	-		•	
%	0,53	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA SE	04	04	100,00		-	-		•	
%	2,11	3,20		-	-	-	-	-	-
RSA BA	78	52	66,67	324	191	58,95	4,15	3,67	88,43
%	41,05	41,60		28,67	37,82		69,75	90,84	
RSAMG	06	04	66,67	168	-	-	28,00	•	•
%	3,16	3,20		14,87	-	-	470,59	-	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951. . Est. = Estabelecimentos

A maior relação estabelecimentos agricultura familiar/total foi evidenciada no Semiárido Sergipano (RSA SE) correspondendo a 100,00%. Na RSA PE foi encontrado o maior percentual (73,44%) equivalente a relação valor agricultura familiar/regional.

A RSA BA apresentou o maior percentual quanto a relação valor agricultura familiar/estadual equivalendo a 88,43% em nível estadual.

Segmento Mudas de Plantas Ornamentais

Para Brainer (2019):

Ao longo do período estudado, a floricultura passou por várias transformações, com alguns cultivos aumentando suas participações, como as mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio), que cresceram 190,5%, passando de 3,1% (2006) para 12,4% (2017) e as mudas de plantas ornamentais (de 12,8% para 21,4%); e outros, como as plantas, flores, folhagens medicinais, perdendo participação (de 29,6% para 8,5%) a partir da queda de 79,2% da quantidade de estabelecimentos.

No quadro 6 encontram-se os resultados para o segmento Mudas de Plantas Ornamentais. Nele foi verificado que a RSA BR contribuiu com 241 estabelecimentos (6,99%)

do segmento), um valor de venda de produtos de R\$ 4.369.000,00 (2,11% do segmento) e com de R\$ 18.130,00 por estabelecimento (R\$ 1.510,83/mês) ou 30,23% do total do segmento.

Quadro 6 - Segmento Mudas de Plantas Ornamentais e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est. Mudas de Plantas Ornamentais Total	Est. Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar	Est. Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Total	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Total / Est. Mudas de Plantas Ornamentais	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar mil reais / Est. Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura	Valor Mudas de Plantas Ornamentais Agricultura Familiar mil reais / Valor Mudas de Plantas Ornamentais
	nº	nº	%	mil reais	mil reais	%	mil reais	mil reais	%
Brasil Total	12060	8233	68,27	1753807	342407	19,52	145,42	41,59	28,60
Brasil Segmento	3450	2257	65,42	206899	55392	26,77	59,97	24,54	40,92
RSA BR	241	177	73,44	4369	3136	71,78	18,13	17,72	97,73
%	6,99	7,84		2,11	5,66		30,23	72,21	
RSA MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA PI	12	07	58,33	287	136	47,39	23,92	19,43	81,23
%	4,98	3,95		6,57	4,34		131,94	109,65	
RSA CE	44	28	63,64	408	174	42,65	9,27	6,21	67,02
%	18,26	15,82		9,34	5,55		51,13	35,05	
RSA RN	04	03	75	08	-	-	2	-	-
% DG4 DD	1,66	1,69		0,18	-	-	11,03	-	-
RSA PB	18	10	55,56	99	47	47,47	5,5	4,7	85,45
% DCA DE	7,47 71	5,65 62	87,32	2,27 2843	1,50 2391	84,1	30,34 40,04	26,52	06.21
RSA PE %	29,46	35,03	87,34	65,07	76,24	84,1	220,85	38,56 217,61	96,31
RSA AL	29,46	35,03	-	65,07	76,24	-	220,85	217,01	-
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA SE	01	01	100,00	-	-	-	-	-	-
%	0,41	0,56	100,00	-	-	-	-	-	-
RSA BA	84	61	72,62	537	376	70,02	6,39	6,16	96,42
%	34,85	34,46	12,02	12,29	11,99	70,02	35,25	34,76	70,42
RSA MG	07	05	71,43	186	-	_	26,57	5-1,7-0	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951.

Já no componente agricultura familiar respondeu por 177 estabelecimentos (7,84% do segmento e 73,77% do regional), por um valor de venda de produtos de R\$ 3.136.000,00 (5,66% do segmento e 71,78% do regional) e R\$ 17.720,00/estabelecimento (R\$ 1.476,66/mês) ou 72,21% do segmento e 97,73% do regional.

Quanto às participações estaduais a RSA BA apresentou o maior número de estabelecimentos correspondentes a 84 (34,85% do segmento). A RSA PE respondeu pelo maior valor de produtos vendidos equivalente a R\$ 2.843.000,00 (65,07% do segmento) e

também pela maior relação de rendimento/estabelecimento equivalente a R\$ 40.040,00 (R\$ 3.366,66/mês) ou 220,85% do valor do segmento.

Estes dados estão de acordo com Brainer (2019) que observou que as mudas de plantas ornamentais estão menos concentradas, mas se encontram principalmente na Bahia (23,8%), Pernambuco (18,2%), Sergipe (14,9%), Ceará (14,7%) e Norte de Minas Gerais (12,0%).

Nas participações estaduais para a agricultura familiar a RSA BA apresentou 61 estabelecimentos (34,46% do regional) como também valor e venda de produtos de R\$ 376.000,00 (11,99% do regional). A RSA PE respondeu pelo maior valor de rendimento/estabelecimento importando em R\$ 38.560,000 (R\$ 3.213,33/mês) ou 217,61% do regional.

A RSA SE apresentou o maior valor da relação estabelecimentos agricultura familiar/segmento equivalente a 100,00% e a RSA BA a melhor relação valor agricultura familiar/segmento equivalente a 96,42% do valor estadual.

Segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais

Brainer (2019) verificou que:

Em virtude da valorização dos produtos fitoterápicos por volta do ano 2000, reforçada pela implementação de programas e políticas de apoio à produção de plantas medicinais pela agricultura familiar, houve grande aumento na quantidade de estabelecimentos produtores de plantas, flores, folhagens medicinais. Entretanto, muitos agricultores não permaneceram na atividade porque não estavam preparados para atender as exigências do mercado em relação à qualidade, quantidade e regularidade da oferta desses produtos.

O quadro 7contém os dados referentes ao segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais. A RSA BR apresentou 149 estabelecimentos, ou 10,4% do segmento, um valor de venda de produtos de R\$ 257.000,00 (1,62% do segmento) e R\$ 1.720,00/estabelecimento (R\$ 143,33/mês) equivalendo a 15,51% do segmento.

Ainda no quadro 6 pode-se verificar que a RSA BR agricultura familiar apresentou um número de 119 estabelecimentos (10,40% do segmento e 78,97% do regional), valor de venda de produtos de R\$ 163.000,00 (2,71% do segmento e 63,42% do regional) além de uma contribuição de R\$ 1.370,00/estabelecimento (R\$ 114,16/mês) ou 26,05% do segmento e 79,41% do regional.

A RSA BA respondeu pelo maior valor de estabelecimentos em número de 72 (77,42% do regional) e um total de R\$ 94.000,00 de valor (47,72% do regional). A RSA CEse destacou no valor/estabelecimento representado por R\$ 3.630,00 (302,50/mês) ou 211,05% do regional.

Este dados estão de acordo com Brainer (2019) ao informar que as plantas, flores e folhagens medicinais se encontram principalmente na Bahia (39,8%), Ceará (19,8%) e Pernambuco (11,1%).

Quadro 7 - Segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est. Plantas, flores, folhagens medicinais Total	Est. Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar	Est. Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Total	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Total / Est. Plantas, flores, folhagens medicinais Total	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar / Est. Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar	Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Agricultura Familiar / Valor Plantas, flores, folhagens medicinais Total
	$\mathbf{n}^{\mathbf{o}}$	nº	%	mil reais	mil reais	%	mil reais	mil reais	%
Brasil Total	12060	8233	68,27	1753807	342407	19,52	145,42	41,59	28,60
Brasil Segmento	1433	1144	79,83	15890	6019	37,88	11,09	5,26	47,45
RSA BR	149	119	79,87	257	163	63,42	1,72	1,37	79,41
%	10,4	10,4		1,62	2,71	167,42	15,51	26,05	
RSA MA	•	-	•	•	•	•		-	•
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RSA PI	11	10	90,91	7	-	-	0,64	-	-
%	7,38	8,40		2,72	-	-	37,21	-	-
RSA CE	30	20	66,67	109	46	42,2	3,63	2,3	63,3
%	20,13	16,81		42,41	28,22	66,54	211,05	167,88	
RSA RN	2	2	100,00	•	-	-	-	-	-
%	1,34	1,68	70.00	-	-	-	- 222	-	-
RSA PB	6	3	50,00	14	-	-	2,33	-	-
% RSA PE	4,03 10	2,52 7	70.00	5,45	-	-	135,47	-	-
%	6,71	5,88	/0,00	-	-	-	-	-	-
RSA AL	0,71	3,00	_	-	-	-		-	-
%	•	-	-	•	-	-	-	-	-
RSA SE	10	10	100,00	6	6	100	0,6	0,6	100
%	6,71	8,40	100,00	2,33	3,68	157,68	34,88	43,80	100
RSA BA	72	61	84,72	94	-	-	1,31	-3,00	-
%	48,32	51,26	~ ·,. -	36,58	-	-	76,16	_	-
RSA MG	8	6	75,00	9	-	-	1,13	-	-
%	5,37	5.04	,	3,50	-	-	65,70	_	-

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951

Para a agricultura familiar a RSA BA apresentou 61 estabelecimentos (81,33% do regional). A RSA CE respondeu por R\$ 46.000,00 (28,75% do regional) como também por um valor/estabelecimento equivalente a R\$ 2.300,00 (R\$ 191,66/mês) ou 167,88% do valor regional.

As melhores relações estabelecimentos agricultura familiar/segmento foram evidenciadas para as RSA RN e RSA SE (100,00% respectivamente) destacando-se esta última também na relação valor agricultura familiar/segmento (100,00%) e relação valor agricultura familiar/segmento equivalente a 100,00% do valor estadual.

Segmento Sementes Produzida para Plantio

No quadro 8 constam os valores equivalentes a contribuição do segmento Sementes Produzida para Plantio.

Nele a RSA BR Regional contribuiu com 31 estabelecimentos (12,3% do segmento), um valor de venda de produtos de R\$ 587.000,00 (4,48% do segmento) e R\$ 18.940,00/estabelecimento (1.578,33/mês) equivalente a 36,47% do segmento.

Para a agricultura familiar a RSA BR apresentou 25 estabelecimentos (15,34% do segmento e 80,65% do regional), um valor de venda de produtos de R\$ 368.000,00 (11,29% do segmento e 62,69% do regional) e uma contribuição/estabelecimento de R\$ 14.720,00 (R\$ 1.226,66/mês) ou 73,60% do segmento e 77,74% do regional.

Analisando as contribuições estaduais a RSA CE estadual apresentou o maior número de estabelecimentos em um total de 09 (29,03% do regional). A RSA MG estadual apresentou o maior valor de venda de produtos equivalente a R\$ 243.000,00 (41,40% do regional) bem como um contribuição/estabelecimento equivalente a R\$ 40.500,00 (R\$ 3.375,00/mês) ou 213,83% do valor regional.

Estes dados estão em parte de acordo com Brainer (2019) que observou que os estabelecimentos para o cultivo de sementes (produzidas para plantio) estão localizados, principalmente, nos estados da Bahia (29,0%), Pernambuco (18,8%), Ceará (18,8%) e Norte de Minas Gerais (14,5%).

No que se refere à agricultura familiar a RSA MG estadual agricultura familiar contribuiu com 06 estabelecimentos (24,00% do segmento) com valores de venda de produtos de R\$ 243.000,00 (66,03% do regional) e contribuição/estabelecimento da ordem de R\$ 40.500,00 (R\$ 3.375,00/mês) ou 275,14% do valor regional.

Quanto à relação estabelecimentos agricultura familiar/regional se destacaram em 100,00% as RSA PI, RSA RN e RSA MG. E para a relação valor agriculturafamiliar/segmento a RSA MG equivalente a 100,00% do valor estadual.

Quadro 8 - Segmento Sementes Produzida para Plantio e agricultura familiar na Região Semiárida

Est Sementes (produzidas (Fonte			Est.	Valor		Valor	Valor	Valor	Valor
Sementes (produzidas para plantio) Brasil Total Familiar F	Fonce	Fet	Fet			Valor				
Para para plantio para para para para plantio para plantio para para para para para plantio para para para para para plantio para para para para para para para par										
Parasil Total Parasil Para				*			'A	\ E	· *	*
Pantio Pantio Pantio Pantio Agricultura Familiar Total Agricultura Familiar Total Familiar Total Familiar Familiar		\ L								
Brasil Total Familiar Fam										
Total Familiar F										
Brasil 12060 8233 68,27 175,5807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 1834 1.25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 1.2 77,74 1.2 77,74 1.3				ranniai	Total		r animai			
Sementes (produzidas para plantio) Rasil Total Total Total Familiar Total Familiar		Iotai	1 anniai			ranniai		,		,
Brasil 1266 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Total 1266 8233 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 14,48 11,29 2,00 30,47 73,60 201,92 RSA MA 01										
Para plantio Brasil Total Para plantio Para plantico Pa										
Palantio Palantio Palantio Palantio Palantio Parasil Total Parasil Paras								-	-	*
Brasil Total Pamiliar Pam										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil 5252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 4,48 11,29 30,47 73,60 201,92 % 883 MA 01 -										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 89,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 Warring 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 Warring 3,23										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 SEGMENTO 20,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 - - - - - - - - -								1000	1	1000
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 85 85 85 85 85 85 85										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 85 85 85 85 85 85 85										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 85 85 85 85 85 85 85										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 85 85 85 85 85 85 85										
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 SEGMENTO 20,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 - - - - - - - - -										%
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 Material 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 Material 3,23									mil reais	, ,
Brasil 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 Brasil Segmento 252 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01				%						
Total 12060 8233 68,27 1753807 342407 19,52 145,42 41,59 28,60 Brasil Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 -		nº	nº		mil reais	mil reais	%	mil reais		
Brasil 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 Mathematical Mat	Brasil	12060	8233	68 27	1753807	342407	10.52			
Segmento 252 163 64,68 13090 3260 24,90 51,94 20,00 38,50 RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 -		12000	6233	00,27	1755007	342407	19,52	145,42	41,59	28,60
Segmento RSA BR 31 25 80,65 587 368 62,69 18,94 14,72 77,74 % 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 - - - - - - - % 3,23 - - - - - - - - % 3,23 4,00 - <td></td> <td>252</td> <td>163</td> <td>64 68</td> <td>13090</td> <td>3260</td> <td>24 90</td> <td>51 94</td> <td>20.00</td> <td>38 50</td>		252	163	64 68	13090	3260	24 90	51 94	20.00	38 50
% 12,30 15,34 4,48 11,29 36,47 73,60 201,92 RSA MA 01 -				,			, ,	,	,	
RSA MA 01 - </td <td></td> <td></td> <td></td> <td>80,65</td> <td></td> <td></td> <td>62,69</td> <td></td> <td>,,,</td> <td></td>				80,65			62,69		,,,	
% 3,23 -						,				
RSA PI 01 01 100 .										
% 3,23 4,00 - </td <td></td> <td>,</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>		,								
RSA CE 09 7 77,78 . <th< td=""><td></td><td></td><td></td><td>100</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></th<>				100						
% 29,03 28,00 -			,							
RSA RN 01 01 100 -				77,78					-	-
% 3,23 4,00 - </td <td></td>										
RSA PB 03 02 66,67 18 - - 6 - - % 9,68 8,00 3,07 - - 31,68 - - RSA PE 05 04 80 - - - - - - - % 16,13 16,00 -				100					-	-
% 9,68 8,00 3,07 - - 31,68 - - RSA PE 05 04 80 -		,				-	-		-	-
RSA PE 05 04 80 -				66,67		-	-		-	-
% 16,13 16,00 - - - - - - RSA AL - - - - - - - % - - - - - - - RSA SE - - - - - - - % - - - - - - - RSA BA 05 04 80 18 - - 3,6 - - % 16,13 16,00 3,07 - - 19,01 - - RSA MG 06 06 100 243 243 100 40,5 40,5 100		,			3,07	-	-	31,68	-	-
RSA AL	RSA PE	05	04	80	-	-	-	-	-	-
% -	%	16,13	16,00		-	-	-	-	-	-
RSA SE - <td>RSA AL</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td>	RSA AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% -	%			-			-	-	-	-
RSA BA 05 04 80 18 - - 3,6 - - % 16,13 16,00 3,07 - - 19,01 - - RSA MG 06 06 100 243 243 100 40,5 40,5 100	RSA SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% 16,13 16,00 3,07 - - 19,01 - - RSA MG 06 06 100 243 243 100 40,5 40,5 100	%			-			-	-	-	-
% 16,13 16,00 3,07 - - 19,01 - - RSA MG 06 06 100 243 243 100 40,5 40,5 100	RSA BA	05	04	80	18	-	-	3,6	-	-
RSA MG 06 06 100 243 243 100 40,5 40,5 100		16,13	16,00		3,07	-	-		-	-
		,	,	100				- ,-		
	%	19,35	24,00		41,40	66,03		213,83	275,14	

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951

Segmento Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio

JUNQUEIRA (2014) apud Brainer (2019) e PEETZ (2014) apud Brainer (2019) verificaram que:

As mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio) ganharam grande espaço no mercado externo a partir da crise econômica internacional, por serem materiais de propagação vegetal destinadas a produtores internacionais de plantas ornamentais e não diretamente à venda para consumidores finais, cujas demandas por flores e folhagens para corte caíram consideravelmente

O quadro 9 apresenta os dados relacionados ao Segmento Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio. Para este segmento a RSA BR constou de 193 estabelecimentos (6,25% do segmento), um valor de venda de produtos de R\$ 8.210.000,00 (2,39% do segmento) e um valor médio por estabelecimento da ordem de R\$ 42.540,00 (R\$ 3.545,00/mês) ou 38,16% do segmento.

O componente agricultura familiar respondeu por 128 estabelecimentos (6,15% do segmento e 66,32% do regional), um valor de venda de produtos de R\$ 1.511.000,00 (1,91% do segmento e 18,4% regional) e uma contribuição de valor de venda/estabelecimento de R\$ 11.800,00 (R\$ 983,33/mês) ou 31,12% do segmento e 27,75% do regional.

Quanto ao número de estabelecimentos os dados diferenciam de Brainer (2019) que encontrou valores de 505 estabelecimentos de mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio).

Quanto as análises estaduais pode ainda ser observado que a RSA BA apresentou o maior número de estabelecimentos (71 ou 36,79% do regional) da RSA BR, a RSA MG apresentou o maior valor de venda de produtos de R\$ 2.165.000,00 (26,37% do regional) como também o maior valor de venda de produtos/estabelecimento de R\$ 196.820,00 (R\$ 16.401,66/mês) ou 462,67% do valor regional.

Estes resultados em parte são referenciados por Brainer (2019) ao afirmar que para o segmento mudas e outras formas de propagação (produzidas para plantio) havia destaque em estabelecimentos para a Bahia (25,5%) e Norte de Minas Gerais (14,7%).

No componente agricultura familiar houve destaque para a RSA BA em número de estabelecimentos (47 ou 36,72% do regional) e para o valor de venda de produtos de R\$ 338.000,00 (22,37% do regional). Em remuneração por propriedade a RSA PE se destacou com valores de R\$ 17.430,00/estabelecimento (R\$ 1.452,50,00/mês) ou 147,71% do valor regional.

Ainda dentro da agricultura familiar a RSA PE foi a que apresentou a maior relação estabelecimentos familiar/total (82,14%), a RSA PB a melhor relação valor agricultura familiar/total (46,55%) e o melhor percentual de valor/estabelecimento/estado (77,59%).

Quadro 9 - Segmento Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio e agricultura familiar na Região Semiárida

Fonte	Est	Est.	Est.	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Fonte	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas	Mudas
	E	E	E	E	E	E	E	E	E
	Outras	Outras	Outras	Outras	Outras	Outras	Outras	Outras	Outras
	formas	Formas	Formas	formas	Formas	Formas	formas	Formas	Formas
	de	de	de	de	de	de	de	de	de
	propagação	Propagação	Propagação	propagação	Propagação	Propagação	propagação	Propagação	Propagação
	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas	(produzidas
	para	Para	Para	para	Para	Para	para	Para	Para
	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)	plantio)
	Total	Agricultura	Agricultura	Total	Agricultura	Agricultura	Total	Agricultura	Agricultura
		Familiar	Familiar		Familiar	Familiar	/	Familiar	Familiar
							Est	/	/
							Mudas	Est.	Valor
							E	Mudas	Mudas
							Outras	E	E
							formas	Outras	Outras
							de	Formas	formas
							propagação	de	de
							(produzidas para	Propagação (produzidas	propagação (produzidas
							para plantio)	Para	para
							Total	plantio)	plantio)
							1000	Agricultura	Total
								Familiar	
						%		mil reais	
				3.50					0.4
Brasil	nº	nº	%	Mil reais	mil reais		mil reais		%
	4.0.00								
Total	12060	8233	68,27	1753807	342407	19,52	145,42	41.59	28.60
Total Brasil			,			,	145,42	41,59	28,60
Total Brasil Segmento	3088	8233 2082	68,27 67,42	1753807 344220	342407 78941	19,52 22,93	145,42 111,47	41,59 37,92	28,60 34,01
Brasil			,			,	,	,	,
Brasil Segmento	3088	2082	67,42	344220	78941	22,93	111,47	37,92	34,01
Brasil Segmento RSA BR	3088 193	2082 128	67,42	344220 8210	78941 1511	22,93	111,47 42,54	37,92 11,80	34,01
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA	3088 193 6,25	2082 128 6,15	67,42	344220 8210 2,39	78941 1511 1,91 -	22,93 18,4	111,47 42,54 38,16	37,92 11,80 31,12	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI	3088 193 6,25 - - 16	2082 128 6,15 - - 12	67,42	344220 8210 2,39 - - 229	78941 1511 1,91 - -	22,93 18,4	111,47 42,54 38,16 - 14,31	37,92 11,80 31,12 -	34,01 27,75 - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI %	3088 193 6,25 - 16 8,29	2082 128 6,15 - 12 9,38	67,42 66,32 - - 75,00	344220 8210 2,39 - - 229 2,79	78941 1511 1,91 - - -	22,93 18,4	111,47 42,54 38,16 14,31 33,64	37,92 11,80 31,12	34,01
RSA MA % RSA PI % RSA PI % RSA CE	3088 193 6,25 - 16 8,29 42	2082 128 6,15 - 12 9,38 25	67,42	344220 8210 2,39 - - 229 2,79 947	78941 1511 1,91 - - - 190	22,93 18,4	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55	37,92 11,80 31,12 - - - - 7,60	34,01 27,75 - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76	2082 128 6,15 - 12 9,38 25 19,53	67,42 66,32 - 75,00 59,52	344220 8210 2,39 - 229 2,79 947 11,53	78941 1511 1,91 190 12,57	22,93 18,4 - - - - 20,06	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75 - - - - - 33,71
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE %	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01	67,42 66,32 - - 75,00	344220 8210 2,39 - - 229 2,79 947 11,53 38	78941 1511 1,91 190 12,57	22,93 18,4 	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA CE	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55	2082 128 6,15 - 12 9,38 25 19,53 01 0,78	67,42 66,32 - - 75,00 59,52 33,33	344220 8210 2,39 - - 229 2,79 947 11,53 38 0,46	78941 1511 1,91 190 12,57	22,93 18,4 	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA CE % RSA RN %	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55	2082 128 6,15 - 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09	67,42 66,32 - 75,00 59,52	344220 8210 2,39 - - 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58	78941 1511 1,91 - - 190 12,57 - 27	22,93 18,4 	111,47 42,54 38,16 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75 - - - - - 33,71
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA RN	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55 1,55 7,77	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00	344220 8210 2,39 - 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79	22,93 18,4 - - - - - - - - - - - - -	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA RN % RSA RN %	3088 193 6,25 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23	67,42 66,32 - - 75,00 59,52 33,33	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401	22,93 18,4 	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96	37,92 11,80 31,12 - - - 7,60 64,41 - 3,00 25,42 17,43	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA RN % RSA PB %	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51	2082 128 6,15 - 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54	22,93 18,4 - - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64	37,92 11,80 31,12 7,60 64,41 - 3,00 25,42 17,43 147,71	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PB	3088 193 6,25 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31 -	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54 -	22,93 18,4 - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64 -	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PB	3088 193 6,25 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02 1,04	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01 0,78	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00 82,14 50,00	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54	22,93 18,4 - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16	37,92 11,80 31,12	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PB	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02 1,04 05	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31 43	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54 -	22,93 18,4 - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64 -	37,92 11,80 31,12 - - - - - - - - - - - - -	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PE % RSA PE	3088 193 6,25 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02 1,04	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01 0,78 03	67,42 66,32 - 75,00 59,52 33,33 60,00 82,14 50,00	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54	22,93 18,4 - - - 20,06 - - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64	37,92 11,80 31,12	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PB % RSA AL % RSA AL	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02 1,04 05 2,59	2082 128 6,15	67,42 66,32 	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31 - 43 0,52	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54	22,93 18,4 - - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64 - 8,6 20,22	37,92 11,80 31,12 3,00 25,42 17,43 147,71	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PE % RSA AL % RSA AL %	3088 193 6,25	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01 0,78 03 2,34 47	67,42 66,32 	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31 43 0,52 1315	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54 338	22,93 18,4 - - - 20,06 - 46,55 34,13	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64 - - - 8,6 20,22 18,52	37,92 11,80 31,12	34,01 27,75
Brasil Segmento RSA BR % RSA MA % RSA PI % RSA CE % RSA RN % RSA PB % RSA PB % RSA AL % RSA SE	3088 193 6,25 - 16 8,29 42 21,76 03 1,55 15 7,77 28 14,51 02 1,04 05 2,59 71 36,79	2082 128 6,15 12 9,38 25 19,53 01 0,78 09 7,03 23 17,97 01 0,78 03 2,34 47 36,72	67,42 66,32 	344220 8210 2,39 229 2,79 947 11,53 38 0,46 58 0,71 1175 14,31 43 0,52 1315	78941 1511 1,91 190 12,57 27 1,79 401 26,54 338 22,37	22,93 18,4 - - - 20,06 - 46,55 34,13 - - - - - - - - - - - - -	111,47 42,54 38,16 - 14,31 33,64 22,55 53,01 12,67 29,78 3,87 9,10 41,96 98,64 - - - 8,6 20,22 18,52 43,54	37,92 11,80 31,12 7,60 64,41 - 3,00 25,42 17,43 147,71 7,19 60,93	34,01 27,75 - - - - - - - - - - - - -

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE Tabela 6951

CONCLUSÕES

A contribuição da Região Semiárida para atividade da floricultura tem se mostrado significante alcançando cerca de 9,94% dos estabelecimentos e com valores de cerca de 5,14% do valor de venda de produtos em nível nacional.

A agricultura familiar inserida na RSA BR por sua vez tem contribuído com 11,15% dos estabelecimentos para esta atividade e 5,16% do valor de venda de produtos em nível nacional respondendo por uma renda anual de cerca de R\$ 18.970,00/estabelecimento ou 25,22% da renda regional.

Em nível de RSA BR as contribuições da agricultura familiar são mais significativas representando 76,56% dos estabelecimentos e 80,69% do valor de venda de produtos.

A RSA BA contribui com o maior número de estabelecimentos. A RSA PE pelo maior valor de venda de produtos e pelo maior rendimento anual por estabelecimento.

O segmento Flores e Folhagens para Corte foi o que apresentou os maiores valores relacionados à agricultura familiar em número de estabelecimentos, em valores de venda de produtos e rendimento anual por estabelecimentos seguido, respectivamente, do segmento de Mudas de Plantas Ornamentais.

Em nível regional no segmento Flores e Folhagens para corte houve destaque para a RSA PE em número de estabelecimento, valor de venda de produtos e rendimento anual por estabelecimento.

Para o segmento Gramas se destacou RSA BA em estabelecimentos e valor de venda de produtos. Na RSA PI forma encontrados os maiores valores de rendimento anula por estabelecimento.

No segmento Plantas Ornamentais em Vaso houve destaque para a RSA BA em estabelecimentos e valor de venda de produtos. A RSA PB apresentou os melhores valores de rendimento anual por estabelecimento.

Quanto ao segmento Mudas de Plantas Ornamentais a RSA BA apresentou um maior número de estabelecimentos. A RSA PE o maior valor de venda de produtos e renda anual por estabelecimento.

Para o segmento Plantas, Flores, Folhagens Medicinais a RSA BA contribuiu com o maior número de estabelecimentos e RSA CE pelo maior valor de venda de produtos e renda anual por estabelecimento.

No segmento Sementes Produzidas para Plantio se destacou a RSA MG em número de estabelecimentos, valor de venda de produtos e rendimento anual/estabelecimento.

Quanto ao segmento Mudas e Outras Formas de Propagação Produzidas para Plantio a RSA BA se destacou em estabelecimentos e valor de venda de produtos. Já a RSA PE se destacou maior em rendimento anual por estabelecimento.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Iara. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. **Brasília: CDS/UnB**, p. 1-23, 2007. Disponível em: http://www.enfoc.org.br/system/arquivos/documentos/70/f1282reflexoes-sobre-o-conceito-deagricultura-familiar---iara-altafin---2007.pdf . Acessado em: julho de 2021.

BNB. Grupos e Linhas de Crédito PRONAF. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/documents/165130/165145/Grupos+e+Linhas+Pronaf/4dd9526a-51af-42fb-b3a2-a07823326de2. Acessado em: julho de 2021.

BRAINER, Maria Simone de Castro Pereira. Flores e plantas ornamentais. 2019. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/documents/80223/5856103/95_Flores.pdf/9892c7f1-2a77-5de7-9fbd-4ddba3ed3b47. Acessado em: junho de 2021.

BRASIL. PRONAMP – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/cacau/anos-anteriores/pronamp-programa-nacional-de-apoio-ao-medio-produtor-rural.pdf. Acessado em: julho de 2021.

DO NASCIMENTO, Deise Cristiane; SANTOS, Maria Herbênia Lima Cruz. Caracterização da Agricultura Familiar no Semiárido Baiano. **Coordenação Geral**, p. 38. Disponível em: http://www.ppgecoh.uneb.br/wpcontent/uploads/2021/04/anais.pdf#page=38. Acessado em: julho de 2021.

DUVAL, Cleison Medas. A produção de flores e a agricultura familiar. **Horticultura Brasileira**, v. 32, n. 2, p. 241-241, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/hb/a/NBQyTq5993LR7RcRmVZDm3d/?lang=pt. Acessado em: julho de 2021.

MAPA. Agricultura Familiar. 2019. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1. Acessado em: julho de 2021.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Microempresas. Flores e plantas ornamentais do Brasil: volume 1-o mercado brasileiro de flores e plantas ornamentais. **Brasília, DF: SEBRAE**, 2015. Disponível em: http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ed114f 4eace9ea970dadf63bc8baa29/\$File/5518.pdf. Acessado em: junho de 2021.

SILVA, CAMILA MARQUES VIANA; SCHULTZ, GLAUCO. A influência das Lógicas Institucionais na Organização Econômica da Agricultura Familiar: uma Análise no Semiárido Nordestino. **Revista Grifos**, v. 30, n. 53, p. 173-194, 2021. Disponível em: https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5868_Acessado em:julho de 2021.

ZANON, Mauricio Ercoli. O mercado de Gramas no Brasil, cadeia produtiva, situação atual e perspectivas. **Simpósio sobre gramados**, v. 1, p. 1-12, 2003. Disponível em: http://infograma.com.br/wp-content/uploads/2015/10/MERCADO-E-CADEIA-DE-GRAMAS-NO-BRASIL.pdf. Acessado em: julho de 2021.